

PREPARAÇÃO DE LÂMINAS DE RÁDULA DE CEFALÓPODES

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Larissa Araujo de Jesus, Cristiane Xerez Barroso, Marcos Vieira da Silva, Helena Matthews Cascon

O material prático em aulas é uma estratégia muito presente para o aprendizado, no período do ensino a distância, ele se tornou ainda mais estimado pelos alunos, visto que muitos sentiram sua falta significativa. O filo Mollusca é o segundo táxon mais diversificado morfologicamente, tendo como estrutura exclusiva do grupo, a rádula, peça linguiforme usada na raspagem durante a alimentação. Os dentes presentes nela, se diferem em forma e organização dependendo da espécie e dieta. A classe Cephalopoda apresenta muitas diferenças fisiológicas em comparação a outros moluscos, possuindo o sistema nervoso mais complexo entre os invertebrados. Esse trabalho possui como objetivo, o preparo de lâminas de rádulas e de suas respectivas pranchas ilustrativas, como instrumentos de fixação do conhecimento. O protocolo utilizado se iniciou com a dissecação, sendo retirada a massa bucal do Cephalopoda, que logo após ficou submersa em Hidróxido de Potássio (KOH) 10% até a dissolução do excesso de tecido, em seguida, as rádulas foram retiradas com ajuda de microscópio estereoscópico (lupa), lavadas em água destilada e postas em série alcoólica. Após desidratado, o material foi corado com corante vermelho congo e seguiu para a lâmina. A montagem das lâminas permanentes foi feita com Entellan e as rádulas foram posicionadas com ajuda da lupa. O resultado esperado é que o uso das lâminas auxilie, de forma significativa, o ensino teórico-prático, com uma melhor compreensão e participação dos alunos.

Palavras-chave: Rádula. Cefalópode. Ensino.